

le que te pagar o pago, que tu nos pagaste a nós.

9 Bemaventurado aquelle que pegar de teus filhos, e dér com elles pelas pedras.

PSALMO CXXXVIII.

1 *Psalmo de David.*

LOUVAREI-te com todo meu coração: e em presença dos deuses psalmodiarei a ti.

2 Inclinarei-me ao teu santo Paço, e louvarei teu nome por tua benignidade, e por tua verdade: porque magnificaste tua palavra além de toda tua fama.

3 No dia que clamei, me escutaste: e esforçaste-me com força em minha alma.

4 Louvarão-te, JEHOVAH, todos os Reis da terra: quando ouvirem as palavras de tua boca.

5 E cantarão dos caminhos de JEHOVAH: pois grande he a gloria de JEHOVAH.

6 Porque alto he a JEHOVAH, e toda via attenta para o humilde: mas ao alto conhece de longe.

7 Andando eu no meio da angustia, tu me vivificas: contra a ira de meus inimigos estendes tua mão; e tua dextra me salva.

8 JEHOVAH o cumprirá por mim tua benignidade, ó JEHOVAH, dura para sempre; não deixes as obras de tuas mãos.

PSALMO CXXXIX.

1 *Psalmo de David para o Cantor mór.*

JEHOVAH, tu me esquadrinhas e conheces.

2 Tu sabes meu assentar, e meu erguer: de longe estendes meus pensamentos.

3 Meu andar, e meu deitar cercas: e a todos meus caminhos estás acostumado.

4 Não havendo ainda palavra alguma em minha lingua, eis, JEHOVAH, que ja tu sabes tudo.

5 Tu por de tras e por diante me apertas: e pões sobre mim tua mão.

6 Maravilhosissima he para mim tua sciencia: tam alta he, que não posso chegar a ella.

7 Para onde me iria de teu Espirito? e para onde fugiria de tua face?

8 Se subisse aos ceos, lá tu estás: e se fizesse minha cama no inferno, eis te ali.

9 Se tornasse as azas da alva; se habitasse no cabo do mar:

10 Até ali tua mão me guiaria; e tua dextra me deteria.

11 Se dissesse, pelo menos as trevas me encubrirão então a noite servirá de luz ao redor de mim.

12 Nem ainda as trevas me encubrirão de ti: antes até a noite resplandece como o dia, e assim são as trevas como a luz.

13 Porque tu possues meus rins: e cubriste-me no ventre de minha mãe.

14 Louvo-te, porque de tão terrivel modo, de tão maravilhosamente foi feito: maravilhosas são tuas obras: e minha alma mui bem o sabe.

15 Meus ossos não estavam encubertos de ti: quando foi feito em occulto, e entretecido em as profundezas da terra.

16 Teus olhos virão men corpo ainda informe, e todas estas cousas estavam escritas em teu livro: como tambem os dias em que se devião formar; quando nem ainda huma dellas havia.

17 Assim que, ó Deos, quam preciosos me são teus pensamentos! quam muitissimas suas contas!

18 Se as contasse, muitas mais serião que a areia: se acordo, ainda estou contigo.

19 Ah Deos, se matasses ao impio! e vosoutros, varões sanguinolentos, desviavos de mim.

20 Que malvadamente fallão de ti: e teus inimigos vão te exalção.

21 Porventura, JEHOVAH, não aborreceria eu aos que te aborrecem? e dos que se levantão contra ti, me não enfadaria?

22 Com inteiro odio os aborreço; e tenho os por inimigos.

23 Esquadrinha-me, ó Deos, e conhece meu coração: prova-me, e conhece meus pensamentos.

24 E vê, se em mim haja algum ca-

minho danifício : egua-me pelo cami-
nho eterno.

PSALMO CXL.

1 Psalmo de David para o Cantor mór.

FAZE-me escapar, JEHOVAN, do
mão homem : guarda-me do va-
rão de violencia.

3 Que pensão males no coração : ca-
da dia se ajuntão a guerrear.

4 Agução sua lingua como a cobra :
veneno de biboras ha debaixo de seus
beiços, Sela !

5 Guarda-me, JEHOVAN, das mãos do
impio, guarda-me do varão de violen-
cia, d'os que cuidão empuxar meus péa.

6 Os soberbos me armárão laços e
cordas ; estendêrão rede a huma ban-
da do caminho : e puzêrão-me laços
corredicos, Sela !

7 Disse JEHOVAN, tu es meu Deus :
inclina, JEHOVAN, os ouvidos á voz de
minhas supplicações.

8 Oh Deus Senhor, fortaleza de mi-
nha salvação, cubriste minha cabeça
no dia da armadura.

9 Não concedas, JEHOVAN, ao impio
seus desejos : não promóvas seu máo
proposito ; porque se exaltarão, Sela !

10 Quanto á cabeça dos que me cer-
cão : a canceira de seus beiços os cubra.

11 Sacudão se sobre elles brasas vi-
vas : faça os cahir no fogo, e em co-
vas profundas, para que se não tornem
a levantar.

12 O varão de lingua má não terá
firmeza na terra : o varão máo de violen-
cia será perseguido, até que de to-
do seja desterrado.

13 Bem sei eu que JEHOVAN hade ex-
ecutar o juizo do afflicto, e direito dos
necessitados.

14 Assim que os justos hão de louvar
teu nome : e os rectos hão de perman-
ecer perante tua face.

PSALMO CXLI.

1 Psalmo de David.

OH JEHOVAN, invôco-te, apresura te
a mim : inclina os ouvidos a mi-
nha voz, quando eu chamar a ti.

2 Apresente-se minha oração, como
perfume, perante tua face : e o alça-

mento de minhas mãos, como a offerta
da tarde.

3 Poem, JEHOVAN, guarda a minha
boca : e guarda a porta de meus beiços.

4 Não inclines meu coração a cousas
mas, para impiamente tratar alguma
cousa com varões que obrão iniqui-
dade : e não coma de suas delicias.

5 O justo me martéle benignidade
me será, reprenda-me ; será azeite da
cabeça, não me quebrará a cabeça,
porque ainda orarei até em suas ad-
versidades.

6 Seus juizes ficarão livres a huma
banda da rocha e ouvirão minhas pa-
lavras, que erão apaziveis.

7 Como se alguém fendêra e partira
lenha em terra, assim forão espalhados
nossos ossos á boca da sepultura.

8 Porem meus olhos attentão para ti,
ó Deus Senhor : em ti confio, não des-
nubes minha alma.

9 Guarda-me da violencia do laço
que me armárão : e dos laços corredi-
ços dos obradores de iniquidade.

10 Caião os impios cada qual em sua
rede : até que eu inteiramente haja
passado.

PSALMO CXLII.

1 Instrução de David : oração quan-
do estava na caverna.

COM minha voz clamei a JEHOVAN :
com minha voz suppliquei a JE-
HOVAN.

3 Derramei minha queixa perante
sua face : minha angustia denunciéi
perante sua face.

4 Estando meu espirito já angustia-
do em mim, tu conhecestes minha ve-
reda : no caminho, em que andava,
escondêrão-me hum laço.

5 Attentava da mão direita, e vê que
não ha ninguém que me conhecesse :
já não ha nenhum refugio para mim ;
nem ninguem procurava por minha
alma.

6 A ti, JEHOVAN, clamei, e disse, tu
es meu refugio : e minha porção na
terra dos viventes.

7 Attenta para meus gritos, porque
estou mui acabado : faz-me escapar
de meus perseguidores, pois são mais
potentes que eu.